

Boletim Cuiabá

Programa

Redes de Territórios Educativos

iniciativa:



parceria técnica:



Edição de Dezembro/2020

- Você conseguiria defender seu projeto em 1 minuto? Página 2
- Programas do IDC se reinventaram, mas não perderam seu propósito Página 4
- Oportunidades Página 6

Você conseguiria defender seu projeto em 1 minuto?

Oficina do Redes explora estratégias para potencialização de parcerias.

“Quando você vai para uma negociação, você nunca vai esperando fechar uma parceria. Não adianta ir ansioso. Sempre vou para uma conversa com o propósito de iniciar um relacionamento. E vale lembrar: a segurança não vem só da palavra, vem do corpo também e você vai criando empatia. E, por último, o sorriso cativa e ajuda os outros a prestarem mais atenção no que você está falando”, disse Adriana Patrício, da Tapera das Artes, em Aquiraz (CE), sobre sua experiência em um dos dias da Oficina de Parcerias para as OSC acerca do tema sobre como fazer um *pitch* de projetos sociais. *Pitch* é um conceito do empreendedorismo, que consiste numa apresentação rápida de um produto ou negócio para um parceiro, investidor.

Leonardo José, que conduziu a última oficina, é Gerente de Projetos do CIEDS e Coordenador do Programa Shell Iniciativa Jovem. Ele explicou para os membros das redes de São Luís (MA), Várzea Grande e Cuiabá (MT) como sustentar estratégias de venda e negociação do seu projeto social durante uma apresentação. Léo destaca uma nova visão nesse meio: trocar a palavra “competição” para “coopetição”, para que os resultados possam ser entendidos como uma conquista de todos sem desmerecer os trabalhos de outras organizações. Fruto dos dois dias de Oficina, em breve, Léo conduzirá uma banca simulada para os projetos praticarem os conhecimentos adquiridos durante esse tempo.



Léo José falou sobre como sustentar estratégias de venda durante uma apresentação

“Em forma de narrativa, estruture uma apresentação persuasiva, que conte a história por trás de seu projeto, ressaltando suas qualidades.”

Léo José
Gerente de Projetos do CIEDS e Coordenador do Programa Shell Iniciativa Jovem

CRIATIVIDADE E INICIATIVA FAZEM TODA A DIFERENÇA

“Se não der para ter um designer para criar um relatório anual elaborado, faça um bom conteúdo no word ou no Powerpoint com os dados mais relevantes e as histórias de maior destaque. Se não tem editor de vídeo, use os recursos das próprias redes sociais, YouTube ou moviemaker para mostrar suas histórias, ou use apenas fotos e textos com depoimentos. Se não é possível dar brindes de agradecimento produzidos, dê desenhos feitos pelas crianças atendidas.”

Julia Rockenbach

Assessora de Retenção e Relacionamento da ActionAid Brasil

Como forma de mostrar às organizações participantes a importância do relacionamento institucional e das estratégias de fidelização de parcerias, Julia Rockenbach, atual Assessora de Retenção e Relacionamento da ActionAid Brasil, e Rafael Biazão, coordenador de projetos sociais do CIEDS de São Paulo, apresentaram algumas reflexões e encaminhamentos de todo o processo de construção de relacionamentos. Um dos pontos de atenção foi para o fato de que é importante entender as limitações de organizações com poucos recursos e equipe reduzida, saber priorizar e encontrar os pontos em comum entre os públicos de relacionamento. “Você não precisa de mega eventos, documentos gráficos complexos e muitos vídeos elaborados para envolver o parceiro. Vale muito mais ter boas histórias de transformação associadas ao seu trabalho, convites para ações voluntárias simples, mas emocionais e um bom monitoramento de indicadores de impacto. Às vezes menos é mais”, afirma Julia.

Além de conhecer seu parceiro, é necessário identificar seus meios de conquista, como o diferencial e entender por que ele escolheu sua organização. Julia ainda destaca que inspirar confiança e ser transparente em todos os momentos é o ponto-chave dessa fidelização, tendo em vista que a doação não pode ser vista como uma simples transação. De acordo com a pesquisa “Brasil Giving 2020 - Retrato da doação no Brasil”, do Instituto Para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), 43% dos brasileiros acham que “a maioria das organizações sociais e organizações sem fins lucrativos brasileiras é confiável” e 74% concordam que “a maioria das organizações sociais trabalha arduamente para alcançar resultados positivos para aqueles que pretendem ajudar”.

Rafael Biazão também propôs a prática do mapeamento de organizações parceiras, pois permite uma análise estratégica e temática de cada área acerca de seu papel relacional e oportuniza a inteligência de novos negócios e de novos projetos apresentando o “ecossistema” de organizações que estão em volta do fazer da organização.

Programas do IDC se reinventaram, mas não perderam seu propósito

Para deixar a aula mais divertida e as crianças motivadas, os educadores lançam em todas as aulas remotas um “Desafio Kids”

Com as aulas remotas desde abril, o Instituto Desportivo da Criança, de Cuiabá (MT), vem inovando na forma de ensino dos projetos da casa, como o Vôlei Kids, Futebol Kids e Dó Ré Mi Kids. Uma das propostas que estão sendo aplicadas até hoje nas atividades é o “Desafio Kids”, que incentiva o vínculo para a aula seguinte, resgata brincadeiras antigas e contribui no fortalecimento dos laços familiares. O projeto também revelou talentos com dinâmica de autoconhecimento e autovalorização, em que as crianças puderam aproveitar esse tempo em casa para descobrir as habilidades e gostos.

Os programas e projetos estão sendo realizados remotamente, por meio de grupos de WhatsApp. As aulas acontecem nos mesmos horários, sempre no contraturno escolar. Os educadores interagem com as crianças, compartilham demonstrações dos exercícios por vídeos, áudios, etc. O Vôlei Kids, por exemplo, utiliza o esporte como instrumento de ensino, visando a formação do cidadão, com ênfase nas noções de responsabilidade, compromisso, disciplina, respeito, educação, higiene, convivência e outros. Eliane é mãe do Wagner e conta que ele não gostava de praticar esportes, de ler nem de brincar com as outras crianças. Ao colocá-lo no projeto em busca de um desenvolvimento melhor, ele passou a gostar e agora “está 100%”, reforça.

Já para Amanda, que faz parte do Do Ré Mi Kids, sua interação com os amigos também melhorou bastante: “me inspira a fazer coisas que nunca fiz!”, diz.



Wagner recebeu a certificação de “Destaque do Mês” nas atividades a distância



Amanda faz parte do Do Ré Mi Kids, projeto que amplia a educação musical nos territórios desde 2008

Roberta, 9 anos, Jardim Vitória - Cuiabá:
Ela quer ser estilista e já fez várias roupas. Costura peças e também compartilhou com os colegas nas aulas remotas como sendo o que ela mais gosta de fazer e que ela sente ter o dom.

Anny Beatriz, 13 anos, Distrito Sucuri - Cuiabá:
Tem uma coleção de desenhos que já fez, mas parou de produzir e com o “Desafio Kids” ela retornou a desenhar. Apresentou nas aulas a sua pasta muito orgulhosa.

No período de abril a outubro, a organização também fez entrega de cestas básicas, totalizando mais de 3.000 cestas e beneficiando mais de 500 famílias, arrecadadas com parceiros, voluntários e também por meio do Plano de Ação Emergencial do programa Redes de Territórios Educativos em parceria com o Itaú Social. O [“IDC Solidário”](#) começou com a ideia de arrecadar cesta básica para que isso pudesse chegar aos alunos que, dentro das aulas on-line, estavam tendo outras necessidades, principalmente, a necessidade de material e alimento. “Depois, a gente foi ver que não era simplesmente a entrega de uma cesta básica, a cada entrega era levado amor, esperança de dias melhores para as famílias. Então, esse momento para o Instituto foi muito importante para cada um de nós que faz parte dessa instituição, foi a gente estar dentro da família!”, explicou Selma Lopes, Gerente de Projetos

Ao longo desse tempo, foram realizadas outras novas ações como o [“Diário da Minha Árvore”](#), em que ganharam um mês de atividades voltadas para plantio, reutilização de descartáveis, construção de kit de jardinagem, etc. Outra ação inovadora foi a produção de um mapa afetivo após a leitura do livro “Meu pequeno grande mundo”, com dinâmica de reconhecer o território em que

mora e o que mais gosta pelo seu caminho. Uma das escolas parceiras do IDC é a EMEB Maria Tomich, há dez anos. A diretora, Maria Estevina, relata que um dos benefícios gerados para a criança e a família é o engajamento. “O maior envolvimento deles dentro da unidade é com relação ao processo de aprendizado e a frequência dentro da escola”, destaca.

O IDC atua nos territórios de Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Distrito da Guia e Distrito do Sucuri desde 2002 e já atendeu mais de 5000 crianças de 7 a 16 anos de escolas públicas, realizando atividades no contraturno da escola. Todos os projetos da casa são elaborados com base nas Linhas de Ação de Educação, Saúde e Meio Ambiente.

[Clique aqui e conheça mais o trabalho dessa organização que compõe a Rede de Territórios Educativos de Cuiabá.](#)

OPORTUNIDADES

PROGRAMA INSTITUTO MALWEE ACELERA - EDIÇÃO INFÂNCIA INSCRIÇÕES ENTRE 03/12/20 E 08/02/21

O programa deseja fortalecer a gestão, inovar na captação de recursos e se tornarem mais ágeis. Serão 10 vagas oferecidas para uma capacitação 100% online e gratuita para os gestores participantes, trazendo ferramentas práticas com troca de experiências entre as organizações participantes e assessorias individuais que compõem uma incrível jornada de inovação. O programa tem como foco ONGs que atuam na área da Infância.

[CLIQUE AQUI PARA INSCREVER
SUA ORGANIZAÇÃO](#)

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE ONGS INSCRIÇÕES CONTÍNUAS

O programa de aceleração visa transformar a gestão da organização em um curto espaço de tempo, entre 5 e 7 meses, com ferramentas práticas e conteúdos dinâmicos. São apresentados temas diversos como captação de recursos, priorização, identificação e resolução de problemas, inovação, empreendedorismo e como conseguir parceiros.

[ACESSE AQUI](#)

POLO ITAÚ SOCIAL FORMAÇÕES GRATUITAS SOBRE EDUCAÇÃO NA PANDEMIA

Afirmção de perseverança em um cenário de instabilidades, traz ferramentas, dicas e conteúdos para educadores, gestores e famílias. Entre os percursos, estão o de Proteção Social, Mapas de Foco da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Gestão da Educação para dirigentes estaduais e equipes.

[CONHEÇA OS CURSOS](#)

